

A GENEALOGIA E O COMPUTADOR

Resumo da palestra do Engº Nelson Vieira Pamplona, na ASBRAP, em 01/09/98

1 - INTRODUÇÃO:

1.1- Computadores: O computador tem-se revelado de grande utilidade em quase todas as tarefas da humanidade e seria até mesmo intrigante se assim não fosse para com a genealogia.

O registro ordenado de datas, nomes, eventos, locais e fontes, seus relacionamentos, consistência, comparação e verificação de validade, bem como o arranjo e a apresentação dos mesmos sob as mais variadas formas, é uma das mais típicas tarefas do computador.

O computador as realiza de modo mais acurado e mais veloz, deixando o pesquisador com tempo disponível para o que se exige de mais nobre de seu trabalho que é a procura, a descoberta, a análise e as elucubrações.

As informações contidas nesta palestra estão baseadas na visão norte-americana da questão, pois nesse país a pesquisa está muito difundida e os recursos, tanto sob o aspecto de programas (Software) como de equipamento (Hardware) são os mais avançados.

Quando se fala em genealogia computadorizada, geralmente tem-se em mente o computador pessoal (o “PC”), o de mesa (o “desk top”), ou do tipo portátil (o “lap top”).

São compostos de um processador, um monitor (tela), memória RAM (portadora de instruções), memória de dados, programas contidos em discos rígidos ou flexíveis e impressora..

Os programas de genealogia em geral não são muito exigentes quanto ao equipamento, mas à medida que as possibilidades crescem (programas e tarefas mais complexas) a quantidade de memória RAM também precisa crescer.

Textos não exigem grande quantidade de memória, mas imagens, fotos, “fac-similes” (reprodução de originais), são insaciáveis em matéria de memória. No início da era do computador era necessário usar-se programas e linguagens complicados no trabalho (MS-DOS, por exemplo), mas com o advento dos programas na plataforma Windows, a linguagem se tornou conversacional, amigável e mais transitável, portanto.

1.2 - Programas: Tudo o que aqui se disser, refere-se a programas de Genealogia Familiar, isto é, na qual todas as pessoas envolvidas guardam

entre si um grau de parentesco, em outras palavras, pertencem a uma mesma família.

Assim, por exemplo, caso o objetivo seja computadorizar todos os registros de uma paróquia, os programas aqui discutidos não se aplicam, pois nem todas as pessoas envolvidas guardam entre si grau de parentesco.

Cabe, por dever de justiça, uma homenagem a LDS CHURCH, Lake City, Utah (“Igreja dos Santos dos Últimos Dias, mais conhecida como “Mórmons”) que desenvolveu o primeiro programa de genealogia computadorizada, o PAF (“Personal Ancestral File - Arquivo de Ancestrais Pessoais). Foi implantado no Sistema MS - DOS, e posteriormente programadores independentes desenvolveram outros programas que foram sendo agregados ao primeiro, formando um todo.

2 - GENEALOGIA COMPUTADORIZADA:

2.1 - Sistemas arcaicos de registro:

Anotações em cadernos, onde é difícil introduzir um nome novo, confecção de fichas de cartolina, as quais estão quase sempre fora de ordem e outras praticas clássicas são de difícil ou mesmo inviável gerenciamento para genealogias com mais de 500 nomes. Quando comparadas ao uso do computador deixam muito a desejar.

2.2 - Registro no computador:

Comparativamente, entre outras, vale ressaltar as seguintes vantagens:

- a- no computador a procura de dados é muito mais rápida e segura;
- b - há uma minimização de erros, pois nomes, datas e locais são introduzidos uma única vez, ou seja se o registro inicial estiver correto não haverá multiplicação de enganos.
- c - os dados inseridos podem ser apresentados (na tela e/ou no papel) das mais variadas formas e disposições. Os relatórios, ou seja, a apresentação dos dados inseridos, são obtidos quase que ao toque de uma tecla e podem ser produzidos de forma a atender às mais diferentes necessidades específicas: viagem, comparação, pesquisa, demonstração etc.

3 - COMO INICIAR:

O uso dos programas de genealogia é muito mais fácil do que normalmente se supõe. O trabalho se limita praticamente em dar entrada nos dados, isto é, no uso da **grade de entrada de dados**.

3.1 - Grade de Entrada de Dados:

Para iniciar, a tela do computador apresenta a “**grade de entrada de dados**” (Anexo 1), cuja parte superior chama a atenção para o fato de estar o operador “adicionando o filho nº tal aos pais tais” .

Para principiar pode-se registrar ou introduzir ou preencher a grade com o nome de qualquer pessoa da família. Em seguida, registra-se qualquer outra pessoa ligada ao mesmo: filhos ou cônjuge e assim por diante.

3.2 - Campos a preencher:

Cada espaço a preencher é denominado campo. Assim temos o campo **Name** = Nome, o campo **Born** = data de nascimento, o campo **sepultado** etc.

Existem campos cujo nome está previamente definido pelo programa e não pode ser alterado. Existem outros campos que podem ser definidos de acordo com as preferências específicas do usuário.

Alguns campos tem comprimento definido, enquanto outros podem ser dimensionados pelo usuário que decide quantos caracteres deseja colocar no mesmo.

Para cada data introduzida, pode e, aliás, deve ser citada a **Fonte** de onde a mesma proveio, para futuras investigações ou dúvidas.

Na parte inferior da grade estão as **Linhas de Mensagem** onde se fazem as anotações ou mensagens relativas a esta pessoa. Vale dizer que as mensagens podem ser estendidas pelo espaço que o usuário desejar e podem conter até toda a biografia do indivíduo.

Os programas também admitem registrar o endereço da pessoa, facilitando assim o envio de mala direta para os parentes.

As datas podem ser registradas de muitas maneiras diferentes, à escolha do usuário. O programa converte as datas na modalidade escolhida independente da forma como foram tecladas.

Os programas possuem recursos para evitar que o usuário hoje registre São José dos Campos, amanhã escreva S.José dos Campos e daqui a seis meses digite S.J. Campos.

3.3 - Grupo Familiar:

O resultado do preenchimento da **Grade de Entrada de Dados** aparece na tela com o nome de **Grupo Familiar** (Anexo 2).

Da mesma, consta toda a família, pai, cônjuge e filhos, cada qual com seus dados, tal como foram introduzidos na **Grade de Entrada de Dados**.

Eis, a partir de agora, visíveis, as vantagens da genealogia computadorizada. Com o **Grupo Familiar** na tela, com um simples “click com o mouse”, pode-se:

- a - no campo **Ancestrais**, obter imediatamente o desenho da árvore de costados da pessoa;
- b - no campo **Irmãos mais jovens** obter a lista dos irmãos mais jovens da pessoa;
- c - no campo **Address**, obter o endereço do registrado;
- d - no campo **Pais**, a ficha do **Grupo Familiar** dos pais;
- e - no campo **Message**, a biografia da pessoa;
- f - no campo **Make up, a Ficha Familiar** completa do filho;
- g - no campo **Fontes**, a indicação das mesmas;
- h - e outros.

4 - PESQUISA:

A capacidade, a rapidez e a versatilidade com que um programa permite a realização de pesquisas é uma das características determinantes de um bom programa. Os relatórios seriam outra determinante.

Com extrema rapidez, pode-se obter, na tela ou na impressora, a resposta para perguntas do tipo:

4.1 No campo Nome:

- a - **Grupo Familiar** de *José Vieira*?
- b - **Grupo Familiar** de *José ?* , caso não se saiba o sobrenome. Neste caso a tela apresentará todos as pessoas registradas com nome *José*, bastando o usuário escolher qual procura.
- c - **Grupo Familiar** de *? Vieira* ,caso não saiba o primeiro nome do cidadão Vieira.
- D - O **grupo familiar** dos pais, dos irmãos, do segundo cônjuge, dos ancestrais etc.

4.2 - No Campo **Datas**:

- a - Quais as pessoas nascidas, por exemplo, antes de 1850? E depois de 1889?
- b - E as falecidas entre 1832 e 1865?
- c - E as falecidas entre 1832 e 1865 e nascidas em São José dos Campos?
- d - Ou casadas entre 1795 e 1800 em S.José dos Campos ou Caçapava?

4.3 - No campo **Localidades**:

- a - A lista de *todos os Vieiras* nascidos em *Bauru?*

Como visto, as possibilidades de pesquisa são quase intermináveis e cobrem a maioria das interrogações.

5 - RELATÓRIOS:

Relatórios são formas diferentes como os dados genealógicos podem ser apresentados, seja como um texto ou um diagrama ou um algoritmo (esquema de resolução de questões semelhantes).

Os mesmos podem ser apresentados na tela, podem ser impressos em papel ou ainda ser gravados em disquete.

O relatório gravado em disquete pode ser importado para um programa de edição de texto, **Word**, por exemplo, para poder então ser trabalhado, modificado formatado ou maquiado.

Todos os relatórios podem ser personalizados, isto é, dados podem ser incluídos ou excluídos de acordo com a vontade do usuário.

5.1 Listas:

O mais simples relatório existente é a listagem de nomes, por ordem alfabética de nome ou sobrenome, em ordem cronológica de nascimento ou em ordem numérica. A mesma pode ser **personalizada** e incluir outros dados, à escolha do usuário, tais como sexo, data de nascimento, local do evento, data de falecimento, nome do cônjuge, profissão, data do aniversário.

5.2 - Grupo Familiar:

É um relatório já visto anteriormente (Anexo 2).

5.3 - De Ancestrais:

5.3.1 - Ancestrais, em forma de Diagrama:

Também chamado de Pedigree ou Árvore de Costado, apresenta os ancestrais da pessoa, deixando em branco os espaços cujos nomes não constam do Banco de Dados (Anexo 3) ou eliminando-os (Anexo 4)

5.3.2 - Ancestrais em forma de Ahnentaffel:

(Ahnen = antepassados e Taffel = tabela)

Também denominado de Soza-Stradonitz, (ver Revista da ASBRAP nº 4 , pag. 268), na verdade uma listagem numerada que se caracteriza pelo sistema numérico em que, por exemplo, ao usuário pode ser atribuído o numero # 1. Neste caso o pai será # 2 e a mãe # 3, o avô paterno # 4 etc. Neste sistema o numero do pai de qualquer pessoa é sempre o dobro do numero desta pessoa e numero da mãe é o dobro mais um. Trata-se de um dos mais difundidos sistemas usados mundialmente. (Anexo 5)

5.3.3 - Ancestrais em forma de Leque:

Como mostrado no Anexo 6, uma forma original e bastante esclarecedora de se mostrar a árvore de costados. É um relatório moderno.

5.4 Descendentes:

5.4.1 - Descendentes com Deslocamento:

Isto é, os nomes são listados com avanço do tabulador em função da geração a que pertencem, podendo as mesmas serem numeradas (Anexo 7) ou então as pessoas conterem a numeração de Henry (Reginald Buchanan Henry - 1935) (Anexo 8).

5.4.2 - Descendentes em Moldura:

Como no Anexo 9, ou mais elaborado, como no Anexo 10. Vale citar a flexibilidade ou personalização destes relatórios (e quase todos os demais) pois a moldura pode conter somente o nome ou, à escolha do usuário, a data de nascimento, de falecimento, profissão, nome do cônjuge etc.

5.4.3 - Descendentes em forma de Registro:

É o relatório mais completo e que mais se presta para o usuário que pretende escrever um livro, pois já possui a formatação adequada (Anexo 11) Inicialmente, proposto pela New England Historic Genealogical Society, USA, e hoje de largo uso em todo o universo genealógico.

A listagem é dividida em gerações e as pessoas possuem numeração seqüencial em algarismos arábicos. Os filhos do casal são numerados com algarismos romanos.

Usando o Anexo 11, como exemplo, *Tereza Rabello Fialho* recebeu o numero **4**, sendo filha do numero **2**. Para ver os dados da família de *Tereza*, basta procurar o numero **4**, na geração seguinte.

O caminho inverso também pode ser trilhado, isto é, para descobrir os nomes dos pais de **5**, *Rosalia Rabelo Fialho*, basta procurar o numero **5**, na coluna dos filhos, na geração anterior.

Evidentemente, o programa permite a personalização e se encarrega de, automaticamente, fazer todas as numerações.

5.4.4 - Descendentes em forma de Diagrama:

Apresentado no Anexo 12, possui a mesma flexibilidade já anteriormente referida.

5.5 - Linha do Tempo:

Nesse tipo de relatório, Anexo 13, pode-se montar em forma de cronograma os intervalos de tempo em que durou certo fenômeno, como por exemplo, duração da vida de cada pessoa de uma árvore genealógica. Isso permite um estudo comparativo, para verificação de impossibilidades cronológicas entre os diversos elementos como, por exemplo, duração muito extensa de vida, não contemporaneidade entre pais e filhos ou entre irmãos, mães muito crianças, pais muito velhos, cônjuges com idades muito disparatadas etc.

É de grande utilidade, quando se deseja enquadrar no Banco uma pessoa cuja filiação correta é desconhecida mas se sabe a época em que a mesma viveu ou vice versa.

5.6 - Estatísticas:

Alguns programas apresentam estatísticas diversas, tais como idade média ao falecer, percentagem de filhos masculinos e femininos etc, sob a forma de diagrama de barras ou de linhas.

6 - OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE UM PROGRAMA:

6.1 - Grau de confiabilidade da fonte: Há programas que permitem atribuir um grau de confiabilidade a cada fonte de informação, com notas de 1 a 5. Se a fonte não for totalmente segura, dá-se uma nota proporcional ao grau de confiabilidade que se tem. Assim, dados tirados de fontes primárias legítimas têm grau máximo, pessoas que não estejam bem informadas ou não tenham boa memória podem ter um grau baixo de confiabilidade. O grau de confiabilidade é muito útil no caso de conflito entre as datas de um evento proveniente de fontes diferentes. Há programas que só imprimem relatórios se o grau de confiabilidade for acima de determinada nota; outros imprimem com dados acima da confiabilidade que o operador determinar.

6.2 - Grau de parentesco: Alguns programas calculam o grau de parentesco entre duas pessoas determinadas pelo usuário. Como se trata de programas de genealogia familiar, todas são parentes entre si pois possuem pelo menos um ancestral comum..

6.3 - Gedcom (General Export Data Communication): Cada programa de genealogia tem o seu formato e a sua estrutura interna. Se se tiver dados em um programa e outra pessoa tiver em outro, não há possibilidades de troca de informações computadorizadas. Mas se os dois operadores transformarem seus dados no formato **Gedcom**, há possibilidade de leitura de ambas as partes.

6.4 - Split e Merge: Para se poder destacar uma parte de um Banco de Dados o programa precisa ter a possibilidade de fazer Split. A parte destacada pode então ser inserida em um outro Banco de Dados, através do programa oposto denominado **Merge**.

6.5 - Endereços - mala direta: Como já foi dito atrás, registra-se o endereço de cada indivíduo do Banco. O programa permite mandar uma mala direta automaticamente tirada desses registros.

6.6 - Pessoas avulsas: No levantamento genealógico que o pesquisador fizer, muitas vezes aparecem nomes que se sabe pertencer à família em pauta, mas não se tem informações precisas sobre onde colocar esses dados. Há programas que permitem fazer uma relação dessas pessoas e dados e quando for possível, no futuro, ligar-se aos demais, com uma simples puxada para o levantamento principal.

6.7 - Dados confidenciais: Quando houver dados confidenciais, o operador pode assinalar os mesmos com um sinal previamente definido. Nenhum desses dados irá ser transcrito para um relatório. Fica à disposição do operador, na memória do computador.

6.8 - Razoabilidade dos dados: O programa aceita dados pouco prováveis, mas chama atenção do operador para que verifique o seu acerto. Assim são pouco prováveis indivíduos com mais de cem anos de idade; mãe com idade diminuta; casamento com idade anormal dos noivos; filhos de pessoas com muita idade; diferença de muita idade entre cônjuges etc. O operador é quem define os parâmetros para os quais deseja ser chamada a atenção, isto é, para os quais acha pouco razoável ou provável a ocorrência.

7 - PROGRAMAS MAIS COMPLEXOS:

7.1 - Programas que aceitam imagens : Gravam e imprimem nos relatórios, fotos, fac-símiles de registros e de documentos, testamentos, de áreas em que as pessoas viveram; desenhos em geral; artigos de jornais e revistas. Convém lembrar que exigem equipamento bem mais sofisticado.

7.2 - Retoques de documentos: Alguns programas possuem recursos que permitem retoque de fotos e documentos. São úteis pois permitem limpar manchas e marcas de qualquer espécie, inclusive de dobraduras, riscos etc. Essa limpeza requer muito tempo e paciência.

7.3 - Multimídia: Há programas que permitem gravar e reproduzir declarações de viva voz; músicas e canções.

7.4 - Bancos de dados anexados: Há programas, geralmente em CD, que vem acompanhados de **Bancos de Dados** que podem ser aproveitados pelo pesquisador. Exemplos: Relação de Proprietários de Imóveis, Segurados Sociais; Recenseamentos; Guerra Civil Americana; Imigração; Listas Telefônicas.

7.5 - Programa para comparar um Banco de Dados com o Banco de um CD: Há programas que comparam os dados contidos no Banco do operador

com os dados contidos em um Banco de um CD, mostrando e apontando aqueles que o pesquisador ainda não tem.

8 - INTERNET: A Internet permite, entre muitas outras vantagens:

8.1 - Consulta a bancos de organizações genealógicas: São de todos os tipos e cobrem os mais variados assuntos. Pode-se até visitar cemitérios na Internet; a qual informa a longitude e a latitude de cada um. Existem consultas gratuitas e outras pagas.

8.2 - Programas para lançar a sua genealogia na Internet.

8.3 - Programa de comparação de seu Banco de Dados com o da Internet.

9 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS:

Entre muitos programas disponíveis, pode-se citar:

a) WINDOWS E LÍNGUA INGLESA:

Endereço:	Hardware necessário:	Características Marcantes:
a1) BK - Brother's Keeper:		
John Steed 6907 Childsdale Ave Rockford - MI - 49341 Tel: (615) 364-5503 Fax: (616) 866-3345	Windows 3.1 ou melhor	Biografia sem limite 4 MB RAM Bons Aceita 1 milhão de pessoas
a2) FTM - Family Tree Maker:		
Banner Blue Software Div. Broderbund P.O Box 7865 Freemont - CA - 94537 Tel: (510) 794-6850 Versões: Básico, Standard vídeo e De Luxo	Family Finder Report (80 4 MB RAM 3 MB Espaço Disco Rígido CPU 386 ou melhor Monitor VGA ou melhor	Windows 3.1 ou melhor CD's) 13 campos a definir Relatórios em cores Family Group em branco Versátil para escrever livro Imagens, foto, áudio e
a3) TMG - The Master Genealogist:		
Wholly Genes Software 6868 Ducketts Ln. Elk Ridge - MD - 21227 Tel (800) 982-2103 Versões: Prata e Ouro	Windows 3.1 ou melhor CPU 386 SX ou melhor Disco Rígido 3 MB RAM	Ilimitados campos e seu compr., eventos, filhos, biografia, nomes Nível confiabilidade de fontes e sua filtragem em relatórios Versátil para escrever livros
a4) Ultimate Family Tree		
Palladium Interactive Corp. Tel: (800) 910-2696	Windows 3.1 ou melhor CPU 386 e Multimídia	Recursos de multimídia (vídeo, áudio, fotos e imagens)

URL: www.uftree.com	8MB Ram (Recomend.16)	Número ilimitado pessoas e eventos
Versões: UFT, UFT PLUS, UFT De Luxo	35 MB Espaço Disco Ríg.	Carta padrão pedindo informações
		Tratamento de fotos e imagens

**b) DOS e LÍNGUA PORTUGUESA:
Brother's Keeper**

ANEXO 1

GRADE DE ENTRADA DE DADOS
Você está adicionando o filho nº
a estes pais:
 e

<input type="checkbox"/>	Nome		Sexo
<input type="checkbox"/>	Nascido	em	
<input type="checkbox"/>	Batizado	em	
<input type="checkbox"/>	Falecido	em	
<input type="checkbox"/>	Sepultado	em	
<input type="checkbox"/>	Apelido	em	
<input type="checkbox"/>	Residente em	Ocupação	
Fontes			

Linhas de Mensagem

<input type="checkbox"/>	

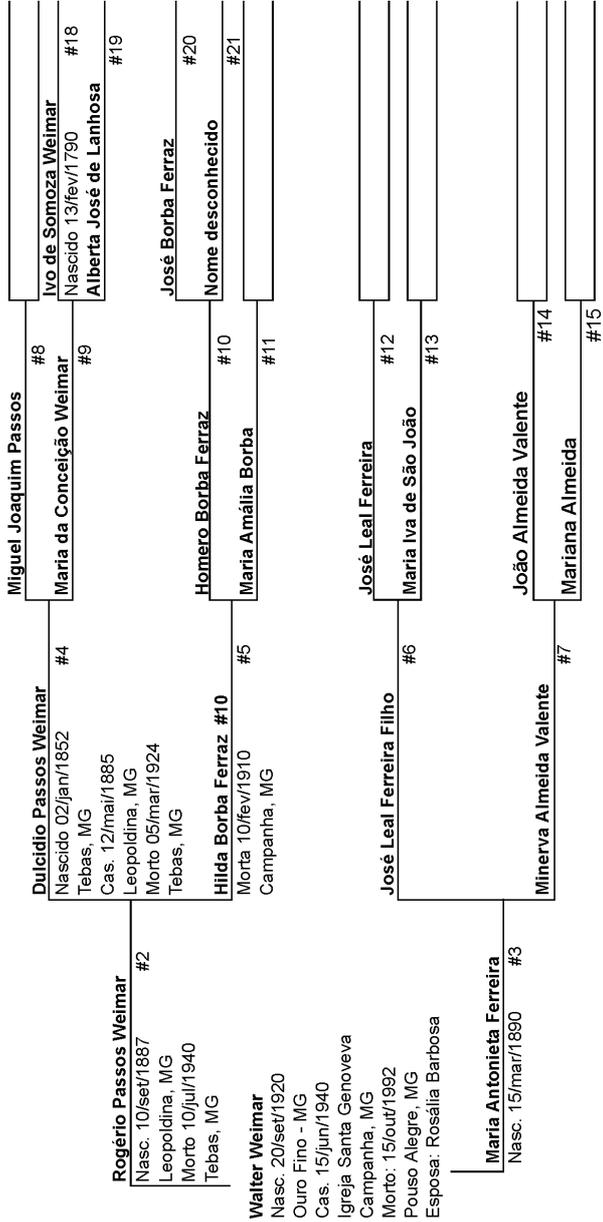
ANEXO 2

GRUPO FAMILIAR

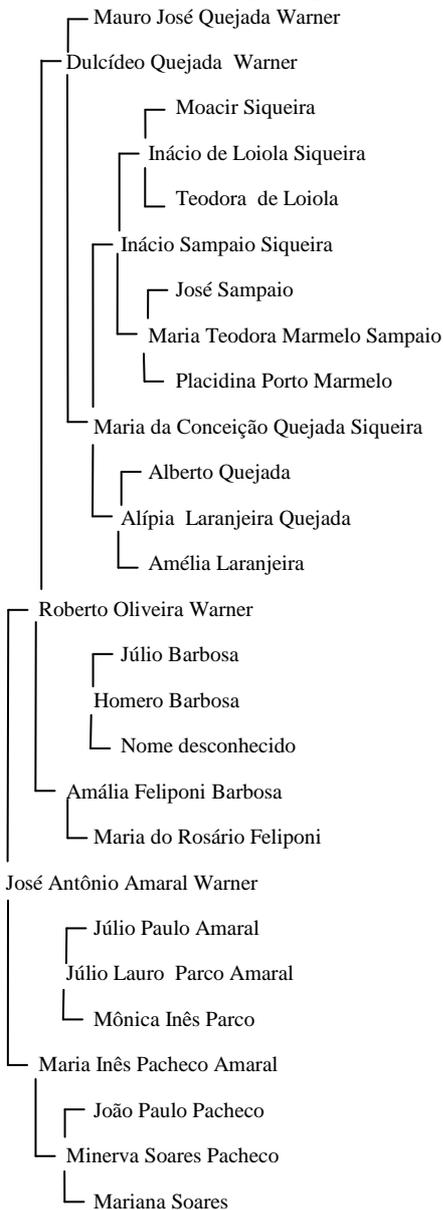
	Marido: Frederico Almeida Coelho # 275 Ancestrais		
	Nascido: 29 jul 1905	em: Vitória da Conquista, BA	
	Batizado:	em:	
	Morto: 26 ago 1971	em:	
MENSAGEM	Sepultado:	em:	IRMÃO +
	Apelido:	em:	IRMÃO -
ENDEREÇO	Residência em:	Ocupação: Dentista	PAIS
	Pai:		
	Mãe:		
	Esposa: Vera Weill # 265 em: Igreja N. S. da Purificação Andrelândia, MG		
	Casada: 15 set 1948		
	Cerimonia:	Divorciada/Anulada/Separada:	Ano:
		
	Nascida: 15 mar 1915	em: Baependi, MG	
	Batizada:	em:	
	Morta: 20 nov 1996	em:	
	Sepultada	em	
	Apelido:	em:	
	Residente em:	Ocupação: do lar	
	Pai: Roberto Weill # 51		
	Mãe: Mariana Alves #59		
	Filho 1: Fernando José Weill Coelho #276		
	Nascido: 20 mar 50	em: Andrelândia, MG	

Batizado: em:
Morto: em:
Sepultado: em:
Apelido: Nando em:
Residência: Ocupação: Cirurgião
Esposa: Eliana Botelho Camargo #646
Casada: 20 set 1975 em: Paraíba do Sul, RJ
Cerimônia: Divorciada/Anulada/Separada: Ano:

ANEXO 3 - ANCESTRAIS - DIAGRAMA COM VAZIOS



ANEXO 4 - DIAGRAMA DE ANCESTRAIS DE JOSÉ ANTÔNIO AMARAL WARNER



ANEXO 5 - ANCESTRAIS - AHNENTAFEL

ANCESTRAIS DE LOURDES CAMARGO CAMPOS

1 - **Lourdes Camargo Campos**, b. 30 aug 1980, S. Paulo, SP

Pais

2 - **Fernando Jesuíno Campos**, b. 21 feb 1949, Campanha, MG, m. 28 oct 1978, in Campos - RJ

3 - **Helena Barroso Camargo**, b. 10 feb 1951, Campos, RJ

Avós

4 - **Francisco Almeida Campos**, b. 29 jan 1908, Feira de Santana, BA, m.15 feb 1950, in Igreja N.S. do Rosário, Leopoldina, MG

5 - **Verônica Vieira**, b. 15 may 1916, Passos, MG, d. 23 dec 1995, Rio de Janeiro, RJ

6 - **Paulo Camargo**, b. 18 may 1920, Campos, RJ, m. 22 sep 1949, , in Igreja Sagrado Coração, Campos, RJ,.

7 - **Bárbara Barroso**, b. 02 jun 1923, Campos, RJ.

Bisavós

8 - **Ronaldo Campos**

9 - **Vera Ribeiro**

10 - **Rogério Vieira**, b. 9 aug 1886, Passos, MG, m.(1) Amália Albertini, d. 18 jun 1913, Passos, MG, m. Marilda Magalhães, b. 5 de jun 1892, Passos, MG, d. 29 sep 1977, Campanha, MG. Rogério died 12 aug 1942, Campanha, MG.

11 - **Marilda Magalhães**, b. 5 de jun 1892, Passos, MG, d. 29 sep 1977, Campanha, MG.

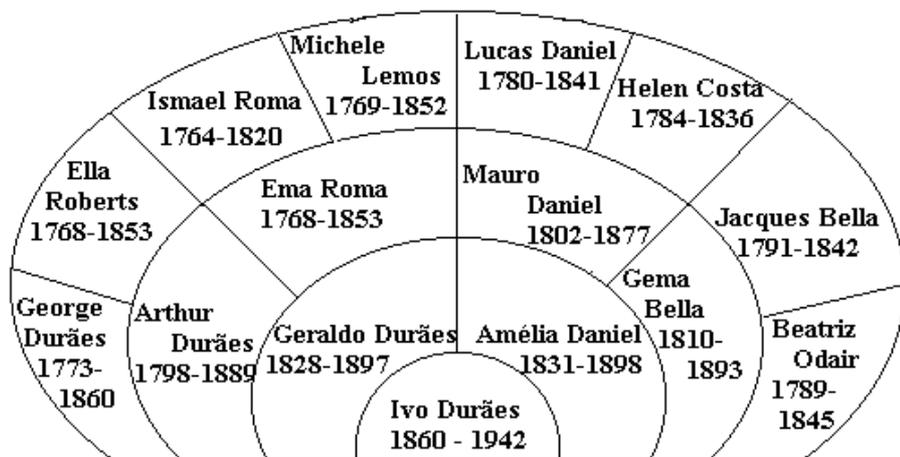
12 - **João Luiz Camargo**

13 - **Adélia Mendonça**

14 - **Rivelino Barroso**

15 - **Antonieta Penteado**

ANEXO 6 - ANCESTRAIS - LEQUE



ANEXO 7 - DESCENDENTES-DESLOCADO- GERAÇÃO NUMERADA

11 Aug 1998 Descendants of: José Adolfo Rabelo b. 20 Dec 1909

1 José Adolfo Rabelo b. 20 Dec 1909
m. Vera Silva Albernaz
m. Tânia

2 Zoraide Rabelo b. 3 Aug 1930
m. 1950 Hélio Rodrigues Fialho b. 14 Nov 1929 d. 14 Feb 1980

3 Tereza Rabelo Fialho b. 3 Aug 1951
m. Wilson Soares b. 26 Jul 1942

4 Rodrigo Fialho Soares b. 31 May 1972
m. Carla Spring Salta b. Jan 1977

5 Guilherme Salta Soares b. 8 Oct 1996

4 Felícia Fialho Soares b. 18 Apr 1974

4 Roberto Fialho Soares b. 16 May 1979

3 Rosália Rabelo Fialho b. 7 Feb 1953
m. Cirilo House b; Feb 1951 d. 22 Mar 1994

4 Carla House b. 30 Nov 1975
m. John Prayer b. 6 Jun 1972

2 Eurico Rabelo b. 6 Dec 1931
m. 4 Dec 1958 Valentina Lima b. 17 Sep 1939

3 Domingas Rabelo b. 12 Dec 1959
m. Joel Silveira b. 5 May 1950

4 Jofre Rabelo Silveira b. 28 Mar 1982

4 Joel Rabelo Silveira b. 27 Apr 1993

3 Eurico Rabelo Jr. b. 24 Feb 1961
m. Gabriela Belloto b. 20 Sep 1971

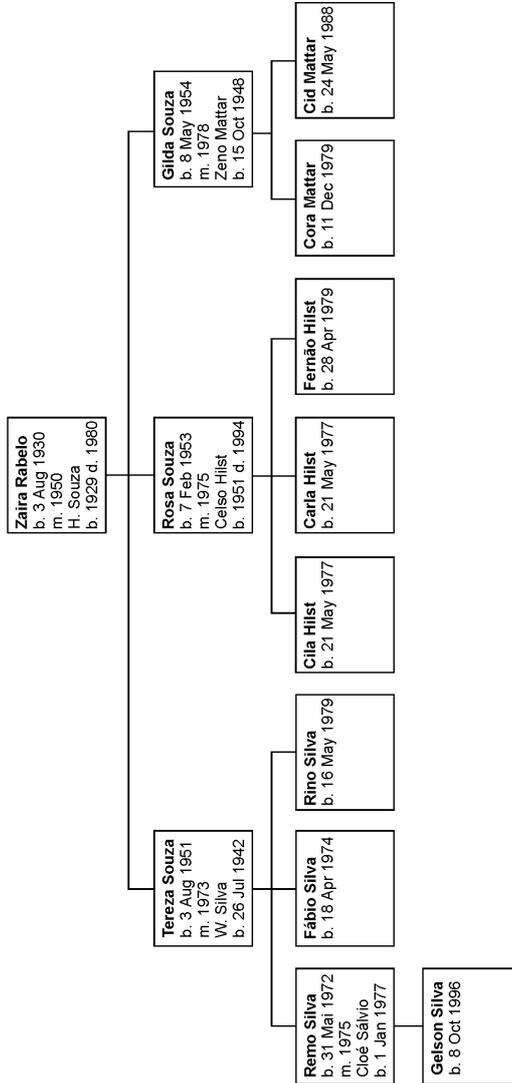
4 Isabel Belloto Rabelo b. 9 Feb 1994

**ANEXO 8 - DESCENDENTES - DESLOCADO –
NUMERAÇÃO HENRY**

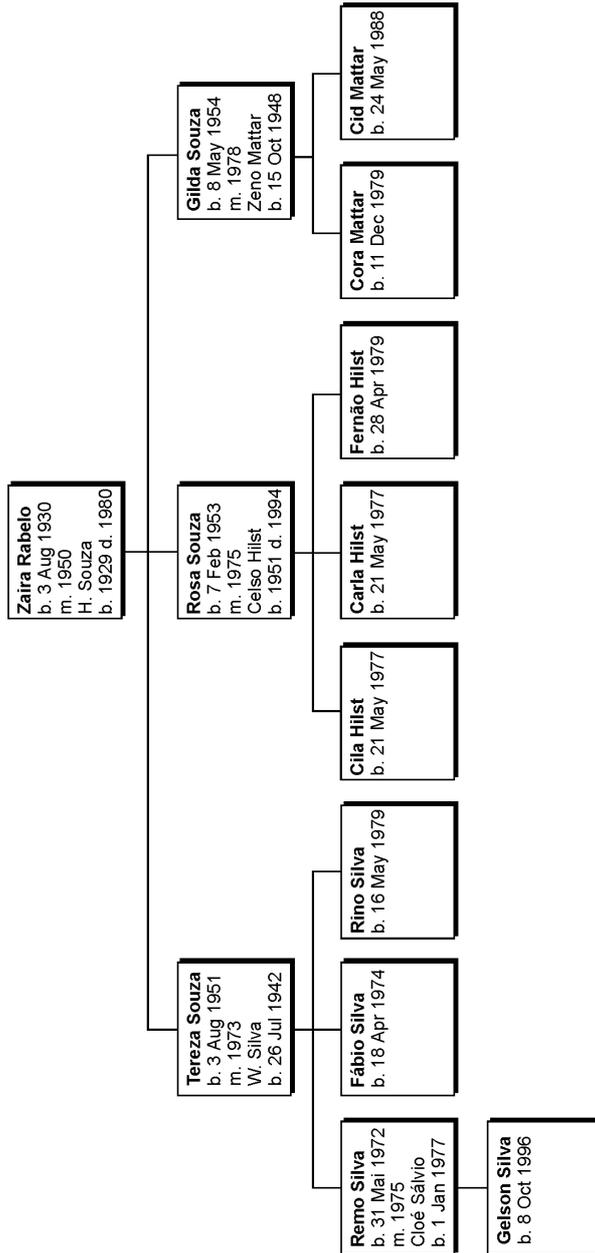
DESCENDENTES DE JOSÉ ADOLFO RABELO

1. José Adolfo Rabelo b. 20 Dec 1909, Lajes, SC, m (1) Vera Silva Albernaz, b. Lajes, SC (daughter of Fernando Albernaz and Cora Silva) m. (2) Tânia.
- 1.1 Zoraide Rabelo b. 3 Aug 1930, Lajes, SC, m. 1950, in Itajaí, SC, Hélio Rodrigues Fialho, b. 14 Nov 1929, Itajaí, SC, d. 14 Feb 1980.
 - 1.1.1 Tereza Rabelo Fialho b. 3 Aug 1951, Itajaí, m. Wilson Soares, b. 26 Jul 1942, Itajaí, SC.
 - 1.1.1.1 Rodrigo Fialho Soares b. 31 May 1972, Itajaí m. Carla Spring Salta b. 1 Jan 1977.
 - 1.1.1.2 Felícia Fialho Soares b. 18 Apr 1974, Itajaí, SC.
 - 1.1.1.3 Roberto Fialho Soares b. 16 May 1979, Itajaí, SC.
 - 1.1.2 Rosália Rabelo Fialho b. 7 Feb 1953, Itajaí, SC, m. Cirilo House b. Feb 1951, Blumenau, d. 22 Mar 1994.
 - 1.1.2.1 Carla House b. 30 Nov 1975, Blumenau, SC, m. John Player b. 6 Jun 72, Joinville, SC.
- 1.2 Eurico Rabelo b. 6 Dec 1931, Lajes, SC, m. 4 Dec 1958 in Igreja N. S. Imaculada, Gaspar, SC, Valentina Lima b. 17 Sep 1939, Itajaí, SC, (daughter of Abadias Granado Loyola and Rosa Stenberg).
 - 1.2.1 Domingas Rabelo b. 12 Dec 1959, Itajaí, SC, m. Joel Silveira b. 5 May 1950
 - 1.2.1.1 Jofre Rabelo Silveira b. 28 Mar 1982, Itajaí, SC.
 - 1.2.1.2 Joel Rabelo Silveira b. 27 Apr 1993, Itajaí, SC
 - 1.2.2 Eurico Rabelo Jr. b. 24 Feb 1961, Itajaí, SC, m. in Igreja Presbiteriana Reunida, Blumenau, SC, Gabriela Belloto b. 20 Sep 1971, Blumenau, SC.
 - 1.2.2.1 Isabel Belloto Rabelo b. 9 Feb 1994, Blumenau, SC.

ANEXO 9 - DESCENDENTES - COM MOLDURAS



ANEXO 10 - DESCENDENTES - COM MOLDURAS E COM SOMBRA



ANEXO 11 - DESCENDENTES - REGISTROS

11 Aug 1998 **DESCENDENTES DE JOSÉ ADOLFO RABELO**

1. **José Adolfo Rabelo** born 20 Dec 1909, Lajes, SC, ocupação: Marceneiro, married (1) Vera Silva Albernaz, born Lajes, SC, (daughter of Fernando Albernaz and Cora Silva) married (2) Tânia. José Adolfo Rabelo nasceu na localidade de Porto Alegre, RS. Vera Silva Albernaz nasceu na localidade de Caxias do Sul, RS, em 24 Set 1908, segundo o seu Registro de Nascimento e em 3 Set 1911, segundo a sua Certidão de Casamento.

Children by Vera Silva Albernaz:

2. i **Zoraide Rabelo**, born 3 Aug 1930.
3. ii **Eurico Rabelo**, born 6 Dec 1931

Second Generation

2. **Zoraide Rabelo**, born 3 Aug 1930, Lajes, SC, married 1950, in Itajaí, SC, Hélio Rodrigues Fialho, born 14 Nov 1929, Itajaí, SC, ocupação: engenheiro, died 14 Feb 1980, Itajaí.

Children:

4. i **Tereza Rabelo Fialho** b. 3 Aug 1951
5. ii **Rosália Rabelo Fialho** b. 7 Feb 1953

3. **Eurico Rabelo**, born 6 Dec 1931, Lajes, SC, ocupação: advogado, married 4 Dec 1958, in Igreja Imaculada Conceição, Gaspar, SC, Valentina Lima, born 17 Sep 1939, Itajaí, SC (daughter of Abadias Granado Loyola and Rosa Stenberg)

Children:

6. i **Domingas Rabelo**, born 20 Sep 1959
7. ii **Eurico Rabelo Jr.**, born 24 Feb 1961

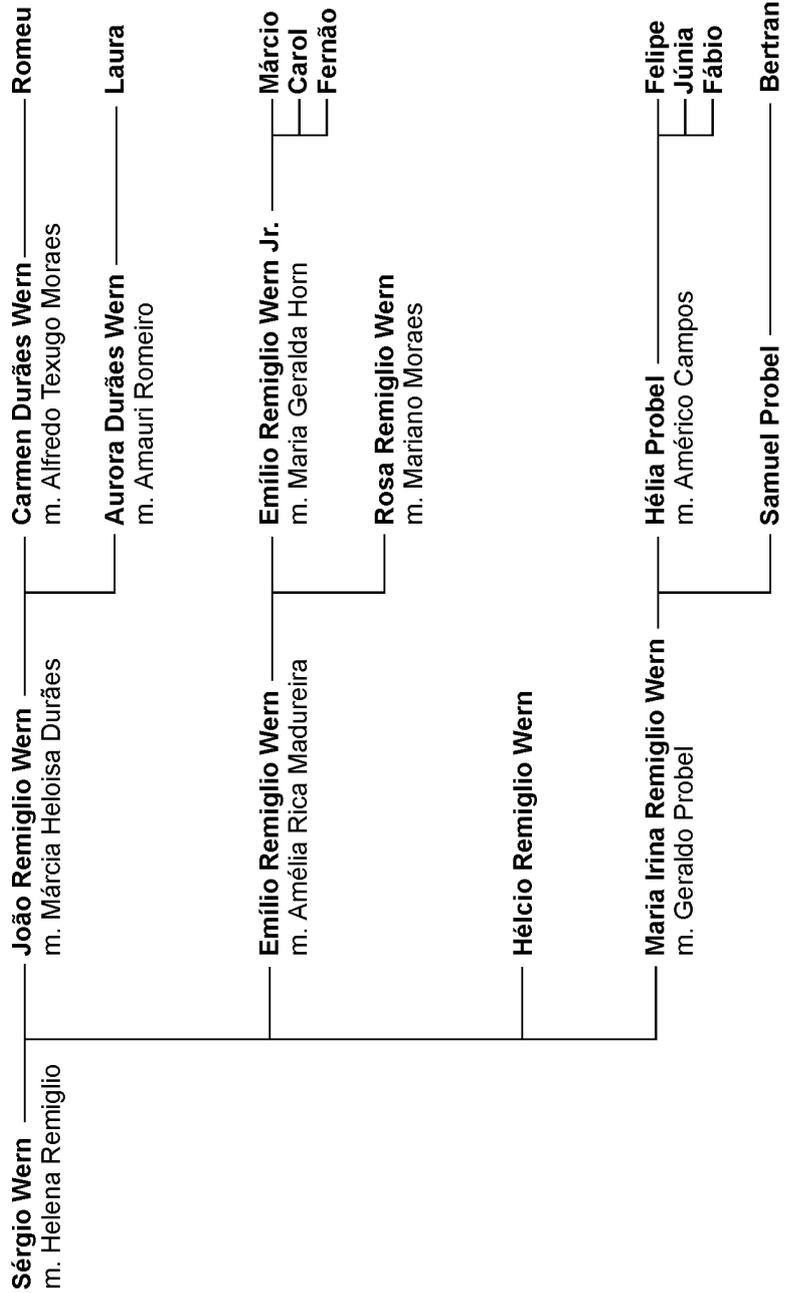
Third Generation

4. **Tereza Rabelo Fialho**, born 3 Aug 1951, Itajaí, SC, married Wilson Soares, born 26 Jul 1942, Itajaí, SC, ocupação: dentista.

Children:

8. i **Rodrigo Fialho Soares** born 31 May 1972
 9. ii **Felícia Fialho Soares** born 18 Apr 1974, Itajaí, SC.
 10. iii **Roberto Fialho Soares** born 16 May 1979, Itajaí, SC.
5. **Rosália Rabelo Fialho** born 7 Feb 1953, Itajaí, SC, married Cirilo House born Feb 1951,
Blumenau, ocupação: industriário, died 22 Mar 1994.
Child:
- 11 i **Carla House** born 30 Nov 1975, Blumenau, SC, married John Player born 6 jun 1972, Joinville, SC.

ANEXO 12 - DESCENDENTES - DIAGRAMA



ANEXO 13 - LINHA DO TEMPO

ANCESTRAIS DE ANA ROSA VASCONCELLOS

